

GINASTAS SUÍÇOS

À Escola de Educação Física do Exército coube a honra de oferecer o seu ginásio para as brilhantes demonstrações da equipe de ginastas da Suíça.

Foram duas noites de grande esplendor, nos dias 25 e 27 de outubro, ficando o Ginásio Leite de Castro com suas dependências inteiramente lotadas por uma assistência de escol, que vibrou ante a apresentação de tão arrojados exercícios.

O programa desta festa dos esportes de aparelhos foi o seguinte:

1 — **Saudação à Bandeira** — Após a execução dos hinos nacionais da Suíça e do Brasil, que foram ouvidos com respeito por toda a platéia, de pé, a equipe de atletas em posição de sentido, algumas palavras foram pronunciadas ao microfone, sobre o espetáculo, seguindo-se a apresentação dos componentes da equipe, como se segue:

Rudolf Balsiger, chefe da delegação e funcionário do Departamento de Turismo e Esporte da Suíça; Marta Perroulaz, cantora e acordeonista, com a profissão de hoteleira; Fritz Rindisbacher, cornetista dos Alpes; Heinrich Dubach, me-



A delegação suíça, alinhada para a apresentação inicial

cânico especializado em aparelhos telefônicos; Fritz Feuz, mecânico de automóveis; Hans Kuenzler, electricista; Werner Michel, trabalhando na Casa de Moeda da Suíça, e Walter Schmitter, marceneiro.

Todos pertencem ao Clube de Ginástica de Berna e são ginastas ar-

tísticos amadores que se exercitam em suas horas de folga, visto trabalharem em suas profissões durante 44 horas por semana.

Inicialmente, um grupo de cinco ginastas, formados em quadrado, tendo no centro um atleta com a bandeira da Suíça e os das quatro extremidades com as bandeiras brasileiras, executaram evoluções que deram ao Ginásio uma vibração excepcional. As bandeiras eram impedidas sincronizadamente para um lado e outro, volteando acima das cabeças dos atletas, que executavam números interessantes de malabarismo, fazendo as quatro bandeiras brasileiras e a suíça tremularem graciosamente no ar.

2 — **Melodias suíças com a corneta dos Alpes** — A graciosa Marta Perroulaz, em trajes típicos, cantou várias músicas folclóricas suíças, sempre acompanhando-se ao acordeão, tendo arrancado vivos aplausos da assistência.

O original Fritz Rindisbacher, também vestindo uma fantasia (traje típico), apresentou um número desconhecido de nosso público, causando agradável surpresa aos pre-

Suas Excias. Snrs. Embaixadores da China, Embaixadores da Suíça e Gen. Justino Alves Bastos, que prestigiaram os atletas com a sua presença.



sentos, soprando a "Corneta dos Alpes", instrumento de 4 metros, com o formato de um grande cachimbo, cuja curvatura se apoiava no solo, o musicista original deu um toque longo e grave, cujo som, de agradável e suave audibilidade, ecoou pelos quatro cantos do ginásio, como se o local fôsse as escarpas das serras geladas dos Alpes da terra neutra.

3 — **Ginástica na paralela** — Após uma pequena preparatória, todos executaram a sua série, demonstrando um domínio completo do aparelho. Com suas entradas e saídas perfeitas e arrojadas, mostraram ao público um conjunto de movimentos que, pela sua beleza e elegância, atestaram a sua pujança. As mudanças de frente, quando em parada, trocando as mãos de uma paralela para outra, enquanto as pernas e os pés unidos se conservavam para cima, foi um movimento aplaudidíssimo. Saltos mortais e giros em cima das paralelas, davam a impressão de que os ginastas voavam, com o auxílio do impulso do corpo e da flexibilidade da paralela.

4 — **Ginástica no cavalo** — A execução dos exercícios em cavalo-de-pau despertou bastante interesse, principalmente pela elegância e elevação alternada das pernas, combinadas com o balanceio dos quadris.



A cruz nas argolas, com o corpo em esquadro. Exercício difícilimo.

As saídas do cavalo eram sempre precedidas de giros em cima das alças, que terminaram na parte lisa do aparelho.

5 — **Salto sobre o cavalo** — Numa demonstração de agilidade e coordenação, vários saltos foram executados por cima dos cavalos, com a impulsão feita de um pequeno trampolim de ginástica acrobática. As aterragens após os saltos, eram feitas em perfeito equilíbrio.

6 — **Ginástica nas argolas pen-**

dentos — Este aparelho, que é o mais difícil de todos, empolgou os assistentes, pelas evoluções perigosas. Todos os atletas executaram a cruz, que é o exercício máximo da série, terminando por saídas em salto mortal.

7 — **Ginástica de solo** — Verdadeiros exercícios de contorcionismo, atestaram, mais uma vez, o alto grau de preparo físico dos suíços.

Esta cena terminou com uma série de saltos mortais seguidos, para frente, para trás e com rotação e reversão do corpo no ar. Agilidade e destreza em todos os saltos.

8 — **Barra fixa** — Os exercícios de barra fixa fecharam com chave de ouro as demonstrações. Oitavas, subidas de rins, giros gigantes e uma variedade enorme de movimentos, todos executados coordenadamente, terminaram para largas sensacionais da barra, em alucinantes saltos mortais em pleno ar, com queda perfeitamente de pé. A saída do giro gigante, em salto mortal, fez a platéia ficar em suspenso durante alguns décimos de segundo.

Terminadas as demonstrações, as despedidas foram feitas ao público, que não poupou aplausos e elogios àquela pléiade de homens que fizeram jus ao provérbio: "Mens sana in corpore sano".

Uma bela saída do cavalo-de-pau. Veja-se a elegância do movimento.

